

JORGE ALVES BARBOSA



**VINTE CANTOS
DE NATAL**

*CÂNTICOS DE VÁRIOS AUTORES,
DE SABOR POPULAR, DESTINADOS AO MOMENTO DE BEIJAR O MENINO JESUS*

*VERSÃO A 3 VOZES IGUAIS
PARA CORO FEMININO OU DE VOZES BRANCAS*

Viana do Castelo – 2025

VINTE CANTOS DO “NATAL DA MINHA INFÂNCIA”

“O Natal lembra-nos que Deus, para se manifestar, escolhe um ambiente humano. Não se serve de cenários imponentes, mas de uma casa simples; não se mostra à distância, mas aproxima-se; não permanece num ponto inacessível do céu, mas chega até nós no coração das nossas pequenas histórias” [Leão XIV, *Discurso* por ocasião do *Concerto de Natal*, a 13 de Dezembro de 2025). Há uns tempos atrás, fui colocado perante uma lista de cânticos natalícios, de sabor popular, ou popularizados nomeadamente destinados ao momento especial de “beijar o Menino” nas celebrações natalícias, em ordem a deles fazer um arranjo coral *a capella*. Destinado a grupos corais de efectivo reduzido, como é frequente hoje em dia, eventualmente limitados também noutros aspectos da prática coral, tal arranjo deveria ter como referência um coro a três vozes mistas, com duas vozes femininas e uma masculina de âmbito mediano. Realizado o respectivo trabalho, ficámos por aí, já que, entretanto, contava com a *Cantata de Natal* destinada ao coro feminino, ou de vozes brancas, a 3 vozes iguais.

Recentemente, a partir de uma informação solicitada sobre repertório natalício para coro feminino, surgiu a oportunidade de olhar novamente para esse elenco de cânticos, e apresentá-lo numa versão para 3 vozes iguais, a que fui acrescentando outros temas que iam resultando de um exercício de memória sobre o Natal da minha infância, quer na minha aldeia de origem, quer pouco depois no Seminário Menor de Braga. Trata-se aqui de cânticos muito simples, sem grandes exigências, quer vocais quer técnicas, que podem perfeitamente adaptar-se a tal momento das celebrações ou mesmo a momentos de convívio – talvez familiar – tão frequentes nesta quadra festiva, tanto por grupos femininos como, sobretudo, por grupos de crianças.

Ao contrário do que hoje acontece, em que o Natal é marcado pela liturgia oficial do tempo de Advento e, na parte final – 17 a 24 de Dezembro – a que decorre da proximidade do Natal, a mística das “*Antífonas do Ó*” e, finalmente, pela celebração mais ou menos solene do Nascimento de Jesus, noutros tempos as celebrações tinham dois momentos principais: primeiro, a *Novena de Natal*, correspondente ao

período das *Antífonas do Ó*, tendo também como referência o culto de Nossa Senhora da Expectação, Senhora do Ó, título decorrente desta quadra coincidente com os momentos finais da gestão do Verbo Incarnado. Por isso mesmo, nesta quadra, os cânticos populares centravam-se na temática da “vinda do Menino Deus”, ardentemente desejada. O Natal não era então esperado por causa das prendas, não se conhecia o Pai Natal; as canções eram as que se aprendiam na Catequese ou na Escola, com os mais velhos, à lareira ou pelos campos, quando a frequente neve o permitia ainda; iluminações, só se fosse das velas ou candeias porque em muitos lugares, como na minha terra, a electricidade era ainda uma miragem; as ornamentações de Natal limitavam-se ao uso dos ramos verdes de azevinho com as suas continhas vermelhas; eventualmente a construção de um Presépio, erguido na Igreja como cenário marcante das celebrações natalícias, tornado no principal objecto da curiosidade e surpresa que marcavam o imaginário infantil; mais tarde desenvolvia-se a prática da construção de um pequeno presépio em casa, para o que se ia buscar o musgo ao monte e se compravam as figurinhas de barro na feira.

Chegado, por fim, o Natal, a música era centrada na contemplação do Menino Jesus, entretanto colocado na manjedoura, das figuras principais e de outros elementos, conforme a fantasia, a habilidade e criatividade dos mais afoitos ou o poder económico das comunidades. Não se cantava durante a celebração da Eucaristia. O momento mais importante era o de “Beijar o Menino”, no final da celebração, acompanhado pelos respectivos cânticos, de sabor marcadamente popular, com textos por vezes muito ingénuos, roçando mesmo alguns atropelos à própria Teologia, mas sempre inspirados pela ternura, pela generosidade, pela inocência das crianças que, nesse dia gostavam de oferecer ao Menino, quais pequenos pastores ou Reis Magos, a moedinha de um tostão. Não havia mesadas, as crianças não tinham dinheiro, pelo que eram os pais ou os avós que, na manhã de Natal, bem cedinho, depois da frugal consoada da noite anterior, do serão passado no convívio da família, especialmente na casa dos avós, distribuíam a cada pequeno um tostão ou, com sorte, um “vintém”, equivalente a quatro tostões. O actual *cêntimo* equivaleria mais ou menos a vinte e dois tostões, uma fortuna ao alcance de poucos miúdos... Também nesse convívio familiar se entoavam alguns cânticos ou cantigas de Natal, eventualmente do mesmo repertório que ressoaria ao beijar o Menino. Resumindo: o Natal religioso era constituído sobretudo por esse ritual de beijar o Menino, na imagem de uma criança finamente vestida, segurando o globo terrestre, entretanto retirada de uma peanha onde permanecia durante o ano inteiro, ou então a própria imagem do recém-nascido envolto em panos retirada na própria manjedoura...

Foi este o contexto que deu origem ao repertório que constitui a base da presente colectânea que mais não pretende ser que um contributo para a vivência natalícia

bem musical, ao mesmo tempo que traz à memória aqueles cânticos com que crescemos e convivemos habitualmente nesta época, há umas décadas atrás. Entretanto, foi surgindo um novo repertório, mais ou menos marcado pelo sabor popular ou então decorrente já das marcas dolorosas com que a vida foi moldando as pessoas face a novas realidades sociais – veja-se tom interventivo de *Presépio Novo*, publicado em Dezembro de 1969, por Manuel Faria, em contraste com *Novos Cânticos de Natal*, datado de 1957 – ou a novos desafios na relação com os outros e mesmo com Deus. Como bem recorda o Papa, neste formidável *discurso* que eventualmente foi preparando ao mesmo tempo que eu ia tecendo este trabalho, "a música nasce da vida de cada dia, acompanha os nossos movimentos, as nossas memórias e as nossas lutas: é um diário partilhado, que preserva os sentimentos de todos – saudade, desejo, expectativa, perplexidade, renovação – narrando cada jornada com simplicidade e, ao mesmo tempo, de um modo profundo (*ibid.*). Assim, a presente colectânea, especialmente dedicada às crianças ou aos coros de meninas, foi crescendo aos poucos, na semana de 7 a 13 de Dezembro, até atingir o número simbólico de *vinte cânticos*, numa selecção que, agora sim, foi inspirada por esse “regresso à infância” que também representa uma sintonia particular com o tom de festa que sempre envolve o nascimento de Jesus que “chega até nós no coração das nossas pequenas histórias”. Por isso, e continuando com o simbolismo, assinei a versão final deste trabalhinho com a data em que completo setenta anos de vida, um “presente” do Menino Deus que nunca saberei agradecer devidamente.

Meadela, 15 de Dezembro de 2025

Jorge Alves Barbosa

ÍNDICE

1. Alegres tocam os sinos
2. Cântico ao Menino Jesus
3. Corramos, Pastores
4. Em Belém a repicar
5. Entrai, pastorinhos
6. Glória! Hossana!
7. Já se ouvem cantos no céu
8. Mensageiro singular
9. Noite de Natal
10. Ó Infante suavíssimo
11. Oh que noite tão serena
12. Oh que santa e linda estrela
13. Para embalar o Menino
14. Pastorinhos do deserto
15. Pequenino está deitado
16. Retira teus olhos
17. Roxozinho, está deitado
18. Um berço de amor
19. Vem Jesus!
20. Vinde, ó Anjos

ALEGRES TOCAM OS SINOS

MELODIA NATALÍCIA ALEMÃ

Arranjo: J. Alves Barbosa
(2025)

Allegro ♩ = 63

Sopranos
B.F.

Contraltos I
B.F.

Contraltos II
B.F.

5 Estrofe

1. A - le - gres to - cam os si - nos,
2. Gló - ri - a a Deus nas al - tu - ras,

1. A - le - gres to - cam os si - nos,
2. Gló - ri - a a Deus nas al - tu - ras,

1. A - le - gres to - cam os
2. Gló - ri - a a Deus nas al -

Nes - ta noi - te de Na - tal,
Es - tão An - jos a can - tar.

Em que Je - sus vei - o ao
Vin - de a - do - rar o Me -

Nes - ta noi - te de Na - tal,
Es - tão An - jos a can - tar.

Em que Je - sus vei - o ao
Vin - de a - do - rar o Me -

si - nos, Nes - ta noi - te de Na - tal.
tu - ras, Es - tão An - jos a can - tar.

10

mun - do, Pa - ra nos li - vrar do mal.
ni - no, Que nas - ceu p'ra nos sal - var.

mun - do, Pa - ra nos li - vrar do mal.
ni - no, Que nas - ceu p'ra nos sal - var.

Em que Je - sus vei - o ao mun - do, Li - vrar do mal.
Vin - de a - do - rar o Me - ni - no, P'ra nos sal - var.

REFRÃO

Vin - de, Pas - to - res, cor - rei a Be - lém! Ver, na la - pi - nha, Je -

Vin - de, Pas - to - res, cor - rei a Be - lém! Ver, na la - pi - nha, Je -

Vin - de, Pas - to - res, cor - rei a Be - lém! Ver, na la - pi - nha, Je -

sus nos - so bem!" Vin - de a - do - rar o Me - ni - no,

sus nos - so bem!" Vin - de a - do - rar o Me - ni - no,

sus nos - so bem!" Vin - de a - do - rar o Me - ni - no,

Vin - de to - dos a Be - lém. B.F.

Vin - de to - dos a Be - lém. B.F.

Vin - de to - dos a Be - lém. B.F.

07.12.2025

CÂNTICO AO MENINO-DEUS

CANTO DE NATAL

Allegretto ♩ = 60

Música: J. Neves

Arr.º: J. Alves Barbosa (2025)

Estrofe

5

Sopranos

1. Sal - vé, Sal - vé, Me - ni - no Je - sus, Nos - so

Contraltos I

1. Sal - vé, Sal - vé, Me - ni - no Je - sus, Nos - so

Contraltos II

10

Rei, nos - so Deus e Se - nhor! Vós sois nos - so am -

Rei, nos - so Deus e Se - nhor! Vós sois nos - so am -

15

pa - ro e luz, Nos - sa vi - da, es - p'ran - ça e a -

pa - ro e luz, Nos - sa vi - da, es - p'ran - ça e a -

20

mor! Sois tão bom que ao po - bre va - leis

mor! Sois tão bom que ao po - bre va - leis

Nas a - gru - ras do seu pa - de - cer: Com ter -

Nas a - gru - ras do seu pa - de - cer: Com ter -

nu - ra Vós sem -pre a - co - lheis Aos que im - plo - ram o

nu - ra Vós sem -pre a - co - lheis Aos que im - plo - ram o

REFRÃO

Vos - so po - der. Sal - vé, sal - vé, Me - ni - no Je -

Vos - so po - der. Sal - vé, sal - vé, Me - ni - no Je -

Sal - vé, sal - vé, Me - ni - no Je -

sus Nos - so Rei, nos - so Deus e Se - nhor!

sus Nos - so Rei, nos - so Deus e Se - nhor!

sus, nos - so Rei Nos - so Rei, nos - so Deus e Se - nhor!

45 | 1. 3

Se - reis sem - pre nos - sa for - ça e luz, In - fla -

Se - reis sem - pre nos - sa for - ça e luz, In - fla -

Se - reis sem - pre nos - sa for - ça e luz, In - fla -

50 | 2.

mai - nos em Vos - so a - mor. Sal - vé, In - fla -

mai - nos em Vos - so a - mor. Sal - vé, In - fla -

mai - nos em Vos - so a - mor. Sal - vé, In - fla -

mai - nos em Vos - so a - mor.

mai - nos em Vos - so a - mor.

mai - nos em Vos - so a - mor.

07.12.2025

2. Não há mágoa que não consoleis
 Nem dor que não possais mitigar,
 Não há pena que não abrandeis,
 Pranto que não possais enxugar.

Sois dos tristes conforto e alegria
 Dos aflitos sois consolação,
 Dos errantes amparo e guia,
 Dos contritos sois paz e perdão.

3. Vossa imagem graciosa, tão bela
 Nos encanta, nos prende e seduz
 Como linda e bem meiga estrela
 Para Vós nos atrai, Jesus!

Como Deus nós amar-Vos queremos,
 Como Rei Vos queremos servir
 Filhos gratos nós sempre seremos,
 Vossa lei protestamos cumprir.

CORRAMOS, PASTORES

MELODIA MONÇANENSE PARA A NOITE DE NATAL

Arranjo: J. Alves Barbosa
(2025)

Allegro ♩ = 100

Sopranos

Contraltos I

Contraltos II

REFRÃO *mf*

Cor - ra - mos pas - to - res, Va - mos a Be - lém! A - do -

Va - mos a Be - lém!

Va - mos a Be - lém!

5

A - do rar o Deus Me -

rar o Deus Me - ni - no que nas - ceu pa - ra nos - so bem! A - do rar o Deus Me -

que nas - ceu pa - ra nos - so bem!

10

Estrofe

ni - no que nas - ceu pa - ra nos - so bem! 1. Do va - rão nas -

ni - no que nas - ceu pa - ra nos - so bem! 1. Do va - rão nas -

que nas - ceu pa - ra nos - so bem! 1. Do va - rão nas -

2. Jo - sé em - ba -

2. Jo - sé em - ba -

3. O Me - ni - no

3. O Me - ni - no

3. O Me - ni - no

15

ceu a va - ra, Da va - ra nas -
la o Me - ni - no, no Que a Se - nha - ra a
da Se - nho - Pai a

ceu a va - ra, Da va - ra nas -
la o Me - ni - no, no Que a Se - nha - ra a
da Se - nho - Pai a

ceu a va - ra, Da va - ra nas -
la o Me - ni - no, no Que a Se - nha - ra a
da Se - nho - Pai a

20

ceu a flor; Da flor nas - ceu Ma -
lo - go vem; Foi la - var os cu - ei -
São Jo - sé; Que lhe trou - xe uns sa - pa -

ceu a flor; Da flor nas - ceu Ma -
lo - go vem; Foi la - var os cu - ei -
São Jo - sé; Que lhe trou - xe uns sa - pa -

ceu a flor; Da flor nas - ceu Ma -
lo - go vem; Foi la - var os cu - ei -
São Jo - sé; Que lhe trou - xe uns sa - pa -

25

ri - a, De Ma - ri - a o Re - den - tor.
ri - nhos Nas po - ci - nhas de Be - lém.
ti - nhos Da fei - ra de San - to An - dré.

ri - a, De Ma - ri - a o Re - den - tor. **Cor -**
ri - nhos Nas po - ci - nhas de Be - lém.
ti - nhos Da fei - ra de San - to An - dré. 07.12.2025

ri - a, De Ma - ri - a o Re - den - tor.
ri - nhos Nas po - ci - nhas de Be - lém.
ti - nhos Da fei - ra de San - to An - dré.

EM BELÉM A REPICAR

CANTO DE NATAL

Melodia: X. Pastrana

Arr.^a: J. Alves Barbosa (2025)

Allegretto

5

Sopranos
Contraltos I
Contraltos II

Em Be - lém a re - pi - car, os si - nos 'stão à por - fi - a — E à
Em Be - lém a re - pi - car, os si - nos 'stão à por - fi - a — E à
Em Be - lém a re - pi - car os si - nos 'stão à por - fi - a, — E à

10

gru - ta pas - to - res che - gam can - tan - do com a - le - gri - a. E dos
gru - ta pas - to - res che - gam can - tan - do com a - le - gri - a. E dos
gru - ta che - gam com a le gri - a. Dão, dão!

15

si - nos a do - ce voz com har - mo - ni - a, vai re - pe -
si - nos a do - ce voz com har - mo - ni - a, vai re - pe -
Dão, dão, dão, Dão, dão, dão, Dão, dão, dão, Dão, dão, dão, Dão, dão, dão,

20

tin - do: **Dlím, dlím, dlím, dlím** vai re - pe - tin —
tin do: **Dlím, dlím, dlím, dlím** vai re - pe - tin —
Dão, dão, dão, dão! **Dlão, dlão, dlão, dlão!** **Dlão. dlão, dlão, dlão!**

Estrofe

do. To - quem si - nos ju - bi - lo - sos nes - te di -

do. To - quem si - nos ju - bi - lo - sos nes - te di -

Dlão, dlão, dlão dlão! Dlão, dlão Dlão, dlão Dlão, dlão Dlão, dlão

25

vi - no ar-re-bol Por - que já nas - ceu o Sol

vi - no ar-re-bol Por - que já nas - ceu o Sol

Dlão, dlão, Dlão, dlão, dlão, dlão, dlão Dlão, dlão Dlão, dlão Dlão, dlão Dlão, dlím, dlím

30

que a es - cu-ra noi - te, que a es cura noi - te em cla-ro di - a trans - for - ma.

que a es - cu-ra noi - te, que a es cura noi - te em cla-ro di - a trans - for - ma.

Dlão, dlão Dlão, dlão Dlão, dlão Dlão, dlão Dlão, dlão Dlão!

35

Gló - ria nas al - tu - ras, e na ter - ra, e na ter - ra paz!

Gló - ria nas al - tu - ras, e na ter - ra, e na ter - ra paz!

Gló - ria nas al - tu - ras, e na ter - ra, e na ter - ra paz!

08.12.2025

ENTRAI, PASTORINHOS

CANTO QUE ACOMPANHA O BEIJAR DO MENINO (P. COURA)

Arr.: J. Alves Barbosa
in Cancioneiro Coral Galego
(2025)

Allegro ♩ = 100

5

Sopranos
En - trai, pas - to - ri - nhos, en - trai Por

Contraltos I
En - trai, pas - to - ri - nhos,

Contraltos II

10

es - se por - tal sa - gra - do, Vin - de a - do - rar o Me - ni - no

Nes - se por - tal sa - gra - do, Vin - de a - do - rar o Me - ni - no

En - trai, pas - to - ri - nhos! Nu -

15

Nu - mas pa - lhi - nhas dei - ta - do; Vin - de a - do - rar

no Que es - tá dei - ta do; Vin - de a - do - rar

mas pa - lhas, nu - mas pa - lhi - nhas - dei - ta - do; Vin - de, vin - de a - do -

20

o Me - ni - no Nu - mas pa - lhi - nhas dei - ta - do.

o Me - ni - no, Vin - de a - do - rar o Deus Me - ni - no.

rar, Vin - de a - do - rar o Me - ni - no, vin - de!

2 25 30

Cor - ra - mos de - pres - sa, Ó mí - se -

Cor - ra - mos de - pres - sa, Ó mí - se -

— Cor-ra-mos to-dos a Be-lém, Cor-ra-mos to-dos a Be-lém!

35

ros mor - tais; Can - tar ao Me -

ros mor - tais; Can - tar ao Me -

Va - mos can - tar! Va - mos can - tar, va - mos can -

ni - no: "Ben - di to se - jais!"

ni - no: "Ben - di to se - jais!"

tar ao Deus Me - ni - no: "Ben - di - to se - jais!"

11.12.2025

2. Entrai, pastorinhos, entrai
Por esse portal adentro;
Vinde adorar o Menino,
No dia do Nascimento.

3. Entrai, pastorinhos, entrai
Por esse portal aberto;
Vinde adorar o Menino
Que de nós está tão perto.

4. Entrai, pastorinhos, entrai
Por esse portal, contentes;
Vinde adorar o Menino,
Trazei-lhe vossos presentes.

5. Corramos todos, pastores,
Ver de donde vem tanta luz;
Soam cantos nas alturas:
Em Belém nasceu Jesus.

6. Ó meu Menino Jesus,
Quem te mudou de lugar?
Eu quero estar junto a ti
E teu pezinho beijar.

7. Menino, que estás dormindo
O tei soninho de paz;
Quero cantar-te a alegria
Que a tua vinda me traz.

8. Pastores, trazei cordeiros
Ao terno e manso Jesus...
Vós que fostes os primeiros
A ver brilhar sua luz

10. Os Anjos lhe cantam "Glória",
Pastores, ide a Belém!...
É Natal! Façamos festa
Corramos p'ra lá também

GLÓRIA, HOSSANA!

CANTO DE NATAL

Letra: A. Correia de Oliveira

Música: Benjamim Salgado

Arr.: J. Alves Barbosa (2025)

Moderato $\text{♩} = 60$

REFRÃO

Sopranos
f Gló-ria! Hos-sa - na! Eis Je-sus Cris - to, No Pre - sé - pio de Be-

Contraltos I
f Gló-ria! Hos-sa - na! Eis Je-sus Cris - to, No Pre - sé pio de Be-

Contraltos II
f Gló-ria! Hos-sa - na! Eis Je-sus Cris - to, No Pre - sé - pio de Be -

5

S. Jo - sé pôs - s'a - do - rá - Lo; A -

S. Jo - sé pôs - s'a - do - rá - Lo; A -

S. Jo - sé pôs - s'a - do -

9

1. do - ra-O a Vir-gem Mãe. Mãe. En-tram reis; en-tram pas -

do - ra-O a Vir-gem Mãe. Mãe. En-tram reis; en-tram pas -

rá - Lo E a Vir-gem Mãe. Mãe. En-tram reis; en-tram pas -

p Estrofe

13 *mf*

to - res; Can-tam os An - jos, em ro - da. An-dam na al-tu-ra as es -

to - res; Can-tam os An - jos, em ro - da.

to - res; Can-tam os An - jos, em ro - da.

17 *mf* D.C.

tre - las, A ar - ru - mar a som - bra - to - da.

mf An - dam na al - tu - ra as es - tre - las, A ar - ru - mar a som - bra - to - da.

mf An - dam na al - tu - ra as es - tre - las, A ar - ru - mar a som - bra - to - da.

21 **REFRÃO - Para terminar**

f Gló-ria! Hos-sa na! Eis Je - sus Cris - to, No Pre - sé - pio de Be -

f Gló-ria! Hos-sa na! Eis Je - sus Cris - to, No Pre - sé - pio de Be -

f Gló-ria! Hos-sa - na! Eis Je - sus Cris - to, No Pre - sé - pio de Be -

25

lém. S. Jo - sé pôs - s'a - do - rá - Lo; A -

lém. S. Jo - sé pôs - s'a - do - rá - Lo; A -

lém. S. Jo - sé pôs - s'a - do -

29

rall.º muito

do - ra-O a Vir-gem Mãe. Gló - ri-a! Hos - sa na!

do - ra-O a Vir-gem Mãe. Gló - ri-a! Hos - sa na!

rá - Lo E a Vir-gem Mãe. Gló - ri-a! Hos - sa na!

08.12.2025

2. Cheira a rosas. Doira tudo
Um grande luar, suspenso;
Balem ovelhas : seu bafo
Parece um fumo de incenso.

3. E sobre palhas deitado
O Deus-Menino Jesus
Sorri, de braços abertos,
Lembrando a forma da Cruz ..

JÁ SE OUVEM CANTOS NO CÉU

CANTO DE NATAL

Allegretto festivo ♩ = 63

Música: Benjamim Salgado
Arr.: J. Alves Barbosa (2025)

Estrofe

Sopranos
Já se ou-vem can-tos no céu: São os An-jos a re -

Contraltos I
Já se ou-vem can-tos no céu: São os An-jos a re -

Contraltos II
Já se ou-vem can-tos no céu: São

5

zar. Re-ze-mos tam-bém com e les De mãos pos-tas a can -

zar. Re-ze-mos tam-bém com e les De mãos pos-tas a can -

os An-jos a re - zar. Re - mos tam-bém com e les a can -

10 REFRÃO *Solene*

tar: Va - mos ao Pre - sé - pio Va - mos a Be -

tar: Va - mos ao Pre - sé - pio Va - mos a Be -

tar: Va - mos ao Pre - sé - pio

lém Lou - var o Me - ni - no Que sal - var - nos

lém Lou - var o Me - ni - no Que sal - var - nos

Va - mos a Be - lém Lou var o Me - ni - no Que

vem. Lou - var o Me - ni - no Que sal - var - nos vem.

vem. Lou - var o Me - ni - no Que sal - var - nos vem.

sal - var - nos vem. Lou - var o que sal - var - nos vem.

08.12.2025

2. Nasceu. E os Anjos já cantam
Na lapinha de Belém.
Vão adorá-lo pastores,
Vamos com eles também.

3. Como nasceu pobrezinho
O meu divino Senhor!
Umhas palhas por esmola,
Não há pobreza maior.

4. Mas quanto mais pobrezinho
Mais eu vos quero, amor meu,
Porque sois pobre na terra,
Somos nós ricos no Céu.

5. Nunca ninguém foi tão pobre
Como vós, ó meu Jesus!
Em Belém, sem um bercinho,
Na morte, os braços da cruz.

6. Deixai-me ver os pèzinhos
Ó meu Menino Jesus.
De joelhos vou beijá-los
Antes que os preguem na cruz.

7. Ó meu Menino Jesus,
Sem vós não somos ninguém.
Sede o rei das nossas almas
Para todo o sempre. Amén.

MENSAGEIRO SINGULAR

CANTO PARA A NOVENA DE NATAL

Letra: Joaquim Alves

Música: Benjamim Salgado

Arr.: J. Alves Barbosa (2025)

Allegretto festivo $\text{♩} = 56$

p

Sopranos

Contraltos I

Estrofe

Contraltos II

A vé Ma

A vé Ma

1. Men - sa - gei - ro sin - gu - lar Diz à Vir - gem num sor -

5

ri a, Des - de a - go - ra vais tor - nar - te ver - da -

ri a, Gra ti

ri - so: Gra ti

REFRÃO

10

dei - ro Pa - ra - i - so. As mãos er - gui - das em

a, gra - ti - a ple - na! As mãos er - gui - das em

a, gra - ti - a ple - na! As mãos er - gui - das em

pre - ce, Re - zai as - sim com fer - vor: "Ó

pre - ce, Re - zai as - sim com fer - vor: "Ó

pre - ce, Re - zai as - sim com fer - vor: "Ó

15

1.

vin - de, Je - sus Me - ni no Aos ho - mens dar Paz e A -

"Ó vin - de, Je - sus Me - ni - no, Aos ho - mens dar Paz e A -

vin - de, Je - sus Me - ni no, Aos ho - mens dar Paz e A -

2. *rall.*

mor." "Ó ho - mens dar Paz e A - mor."

mor." ho - mens dar Paz e A - mor."

mor." "Ó ho - mens dar Paz e A - mor."

08.12.2025

2. E no seio Imaculado
Da donzela toda pura
O eterno faz-se homem
por amor da criatura.

3. Deixa a Virgem Nazaré
Visitar vai sua prima.
No caminho ouviu pastores:
Céus! Mandai quem nos redima!

4. Caminhando vai agora
para as terras de Belém...
Se eu pudera acompanhar-te
como os Anjos, Virgem Mãe!

5. É cumprida, finalmente
A palavra do Senhor
De mandar-nos o Inocente
Redimir o pecador.

NOITE DE NATAL

Allegretto festivo ♩ = 66

Música: Benjamim Salgado
Arr.: J. Alves Barbosa (2025)

Estrofe

Sopranos
1. Em Be-lém, à mei - a noi - te, - Noi - te de

Contraltos I
1. Em Be-lém, à mei - a noi - te - Noi - te de

Contraltos II
1. Em Be-lém, à mei - a noi -

5

ter - na a - le - gri - a nas - ceu o do - ce Je -

ter - na a - le - gri a, nas - ceu o do - ce Je -

te - Noi - te de ter - na a - le - gri - a Nas - ceu o

9

sus, Fi - lho da Vir - gem Ma - ri - a.

sus, Fi - lho da Vir - gem Ma - ri - a.

do - ce Je - sus, Fi - lho da Vir - gem Ma - ri - a.

13 REFRÃO

Co - lhei flo - ri - nhas do cam - po, tra - ze - lhe pren - das d'a -
 Co - lhei flo - ri - nhas do cam - po, tra - ze - lhe pren - das d'a -
 Co - lhei flo - ri - nhas do cam - po, tra - ze - lhe pren - das d'a -

17

mor; Can - tai, can - tai e - xul - tan - do: Sê ben - vin - do, ó Re - den -
 mor; Can - tai, can - tai e - xul - tan - do: Sê ben - vin - do, ó Re - den -
 mor; Can - tai, can - tai e - xul - tan - do: ó Re - den -

21

tor! 2. A noi - te é Sê ben - vin - do, ó Re - den - tor!
 tor! 2. A noi - te é Sê ben - vin - do, ó Re - den - tor!
 tor! tan - do, ó Re - den - tor!

2. A noite é escura, cerrada;
 Brilha uma estrela no céu.
 Para anunciar ao mundo
 Que o seu Salvador nasceu.

3. Já chegam reis e pastores,
 Ao presépio de Belém
 A adorar o Deus Menino
 Nos braços da Virgem-Mãe.

08.12.2025

Ó INFANTE SUAVÍSSIMO

CÂNTICO PARA A NOVENA DE NATAL

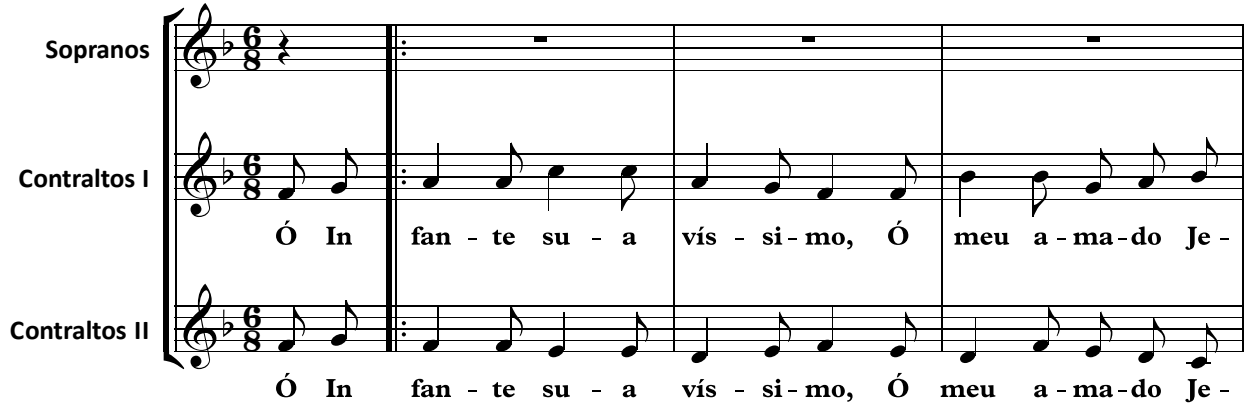
Música: Manuel Alaio
Arr.: J. Alves Barbosa (2025)

Allegretto festivo $\text{♩} = 63$

Sopranos

Contraltos I


Contraltos II



Ó In fan - te su - a vis - si - mo, Ó meu a - ma - do Je -

Ó In fan - te su - a vis - si - mo, Ó meu a - ma - do Je -

5

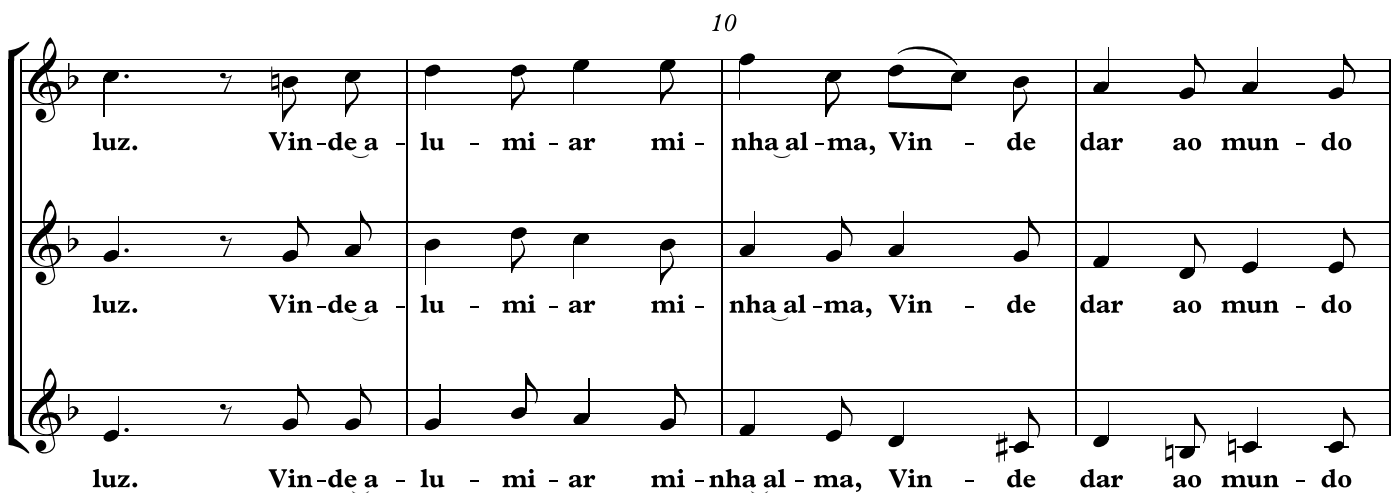


Vin - de a - lu - mi - ar mi - nha al - ma, Vin - de dar ao mun - do

sus; Vin - de a - lu - mi - ar mi - nha al - ma, Vin - de dar ao mun - do

sus; Vin - de a - lu - mi - ar mi - nha al - ma, Vin - de dar ao mun - do

10



luz. Vin - de a - lu - mi - ar mi - nha al - ma, Vin - de dar ao mun - do

luz. Vin - de a - lu - mi - ar mi - nha al - ma, Vin - de dar ao mun - do

luz. Vin - de a - lu - mi - ar mi - nha al - ma, Vin - de dar ao mun - do

FIM

15

luz.

luz. 1. Vin - de, vin - de já, ó al - mas, A - do - rar o Deus Me -
2. Vin - de já, ó Deus Me - ni - no Nas - cer no meu co - ra -

luz. Vin - de, vin - de já, ó al - mas, A - do -
2. Vin - de já, Ó Deus Me - ni - no, Nas - cer

1. Des - pi - das de a - mor pro - fa - no, Chei - as de a - mor di -
2. To - mai de - le in - tei - ra pos - se, Ten - de o na vos - sa

ni - no; Des - pi - das de a - mor pro - fa - no Chei - as de a - mor di -
ção. To - mai de - le in - tei - ra pos - se, Ten - de o na vos - sa

rar o Deus Me - ni - no Des - pi - das de a - mor pro - fa - no,
no meu co - ra - ção; To - mai de - le in - tei - ra pos - se,

20

vi - no. Des - pi - das de a - mor pro - fa - no, Chei - as de a - mor di - vi - no.
mão. To - mai de - le in - tei - ra pos - se, Ten - de o na vos - sa mão

vi - no. Des - pi - das de a - mor pro - fa - no, Chei - as de a - mor di - vi - no. Ó In -
mão. To - mai de - le in - tei - ra pos - se Ten - de o na vos - sa mão

Chei - as de a - mor di - vi no. Chei - as de a - mor di - vi - no.
Ten - de o na vos - sa mão. Ten - de o na vos - sa mão.

OH! QUE NOITE TÃO SERENA

CANTO DE NATAL

Allegretto ♩ = 54

Música: J. Neves
Arr.º: J. Alves Barbosa (2025)

Estrofe

Sopranos
1. Oh que noi - te tão se - re - na; É a noi - te de Na -

Contraltos I
1. Oh que noi - te tão se - re - na; É a noi - te de Na -

Contraltos II
1. Oh que noi - te tão se - re - na, noi - te tão se - re - na

5

tal! Can-tam An - jos pe - la ter - ra,

tal! Can-tam An - jos pe - la ter - ra,

É a noi - te de Na - tal! Can-tam An - jos pe - la

Nas - ceu Je - sus num cur - ral. Em du - ras pa - lhas dei -

Nas - ceu Je - sus num cur - ral. Em du - ras pa - lhas dei -

ter - ra, Nas - ceu Je - sus num cur - ral.

10

ta - do 'Stá o Me - ni - no Je - sus;

ta - do 'Stá o Me - ni - no Je - sus;

Em du - ras pa - lhas dei - ta - do 'Stá o Me - ni - no Je -

A Vir - gem o - ra em si - lên - cio, Cer - cam - no An - jos de
 A Vir - gem o - ra em si - lên - cio, Cer - cam - no An - jos de
 sus; A Vir - gem o - ra em si - lên - cio e

REFRÃO

Luz. Can - tam An - jos e Pas - to - res: Vin - de a - do -
 Luz. Can - tam An - jos e Pas - to - res: Vin - de a - do -
 Luz. Can - tam An - jos e Pas - to - res: Vin - de a - do -

20

rar! Que nas - ceu o Deus Me - ni - no; É o nos - so A - mor d'a -
 rar! Que nas - ceu o Deus Me - ni - no; É o nos - so A - mor d'a -
 rar! Que nas - ceu o Deus Me - ni - no; É o

25 | 1.2.

mo - res! Pa - ra O a - mar, Va - mos can - tar ao Di -
 mo - res! Pa - ra O a - mar, Va - mos can - tar ao Di -
 nos - so A - mor d'a - mo - res! Pa - ra O a - mar, Va - mos can -

vi - no! Can - tam Va - mos can - tar ao Di - vi - no!

vi - no! Can - tam Va - mos can - tar ao Di - vi - no!

tar ao di - vi - no. mar, Va - mos can - tar ao Di - vi - no.

08.12.2025

2. Com os pastores de Belém
 Vamos nós todos cantar
 Lôas à Virgem Maria
 E a Deus Menino adorar.

Se há neve e frio nos montes,
 Nos corações, alegria,
 Nasceu para nós um Menino.
 Filho da Virgem Maria.

3. Ó meu Menino Jesus,
 Ó meu Divino Senhor,
 Eu vos adoro na Cruz
 E no mistério de Amor.

Ó meu Menino Jesus,
 Quem me dera ser só teu:
 Teria já paz na terra
 E a felicidade no Céu.

OH! QUE SANTA E LINDA ESTRELA

CANTO DE NATAL

Allegretto ♩ = 100

Música: J. Neves
Arr.º: J. Alves Barbosa (2025)

Estrofe 5

Sopranos
1. Oh que san - ta e lin - da es - tre - la, Que nós

Contraltos I
1. Oh que san - ta e lin - da es - tre - la, Que nós

Contraltos II
1. Oh que san - ta e lin - da es - tre - la, Que nós

10

ve - mos a bri - lhar: A cor - rer no

ve - mos a bri - lhar. A cor - rer no

ve - mos a bri - lhar. A cor - rer no

15

céu é vê - la, Co - mo quem nos quer gui -

céu é vê - la, Co - mo quem nos quer gui -

céu é vê - la, Co - mo quem nos quer gui -

REFRÃO

ar. Gló - ri - a, gló - ri - a in ex - cel - sis
 ar, quer gui - ar. Gló - ri - a, gló - ri - a in ex - cel - sis
 ar, quer gui - ar. Gló - ri - a, gló - ri - a in ex -

De - o. Gló - ri - a, gló - ri - a in ex - cel - sis De - o.
 De - o. Gló - ri - a, gló - ri - a in ex - cel - sis De - o.
 cel - sis De - o. Gló - ri - a, gló - ri - a in ex - cel - sis De -

2. Em Be - in ex - cel - sis De - o.
 2. Em Be - a in ex - cel - sis De - o.
 08.12.2025

2. Em Belém pára e rebrilha
 Essa estrelinha do céu:
 É Jesus, é a maravilha
 Do Senhor que lá nasceu!

3. É o Messias prometido
 Aos profetas dos Hebreus:
 É o Menino-Deus nascido
 P'ra salvar os qu'eram seus!

4. Vêm os Anjos jubilosos,
 Entre cantos, a Belém,
 Vêm os pastores ditosos,
 Vêm depois Magos também.

5. Vamos nós, pois, ó pastores,
 Almas humildes, fiéis,
 Cantar também seus louvores
 Com prendas ao Rei dos reis.

PARA EMBALAR O MENINO

CANTO DE NATAL

Letra: A. Correia de Oliveira

Música: Benjamim Salgado

Arr.: J. Alves Barbosa (2025)

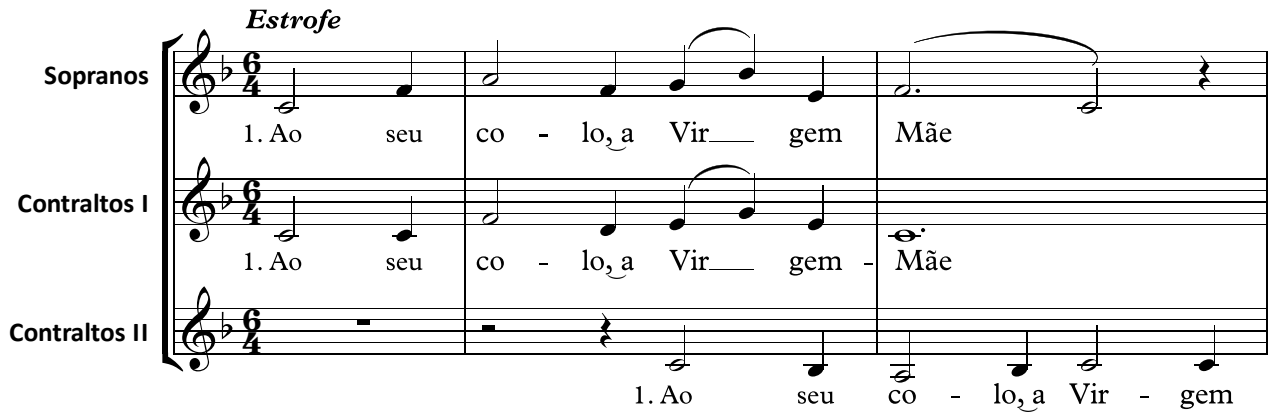
Andante religioso $\text{♩} = 46$

Estrofe

Sopranos
1. Ao seu co - lo, a Vir - gem Mãe

Contraltos I
1. Ao seu co - lo, a Vir - gem - Mãe

Contraltos II
1. Ao seu co - lo, a Vir - gem

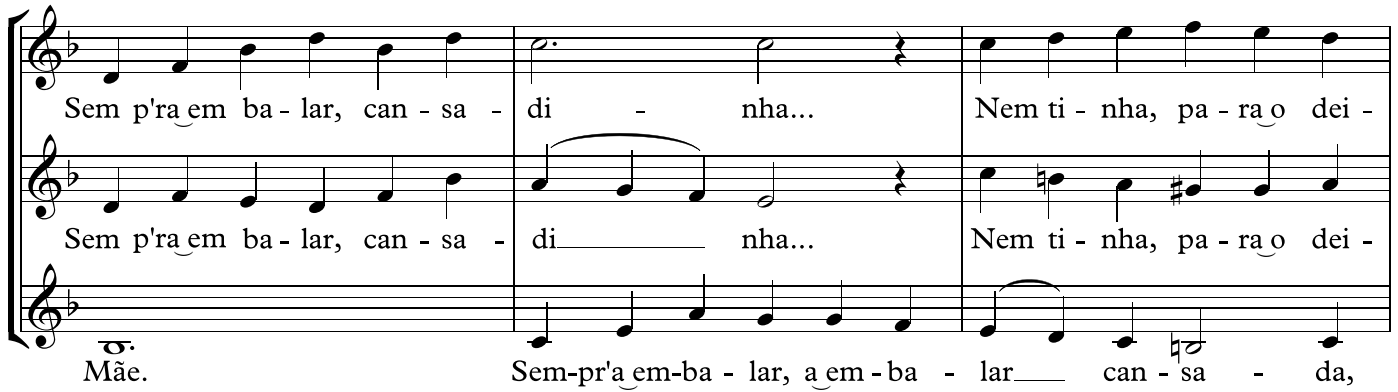


5

Sem p'ra em ba - lar, can - sa - di - nha... Nem ti - nha, pa - ra o dei -

Sem p'ra em ba - lar, can - sa - di - nha... Nem ti - nha, pa - ra o dei -

Mãe. Sem-pr'a em-ba - lar, a em - ba - lar can - sa - da,



tar, Ou - tra do - çu - ra, não ti - nha!

tar, Ou - tra do - çu - ra, não ti - nha!

Nem ti - nha, pa - ra o dei - tar, não ti - nha Ou - tra do - çu - ra, não

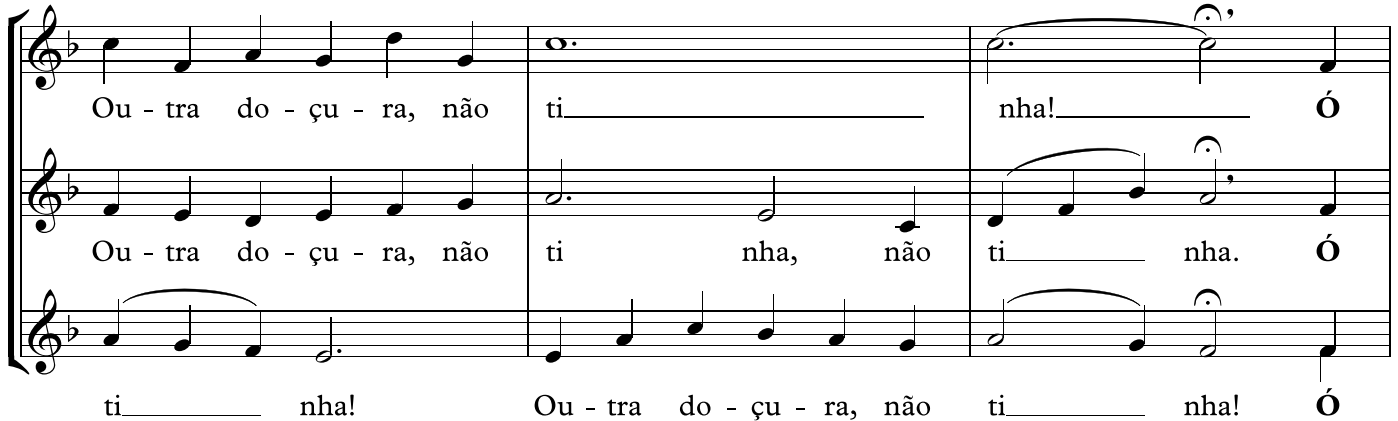


10 **REFRÃO**

Ou - tra do - çu - ra, não ti - nha! Ó

Ou - tra do - çu - ra, não ti - nha, não ti - nha. Ó

ti - nha! Ou - tra do - çu - ra, não ti - nha! Ó



Al mas! Al-ma em pre sé - pio, Vin-d'em - ba -

Al mas! Al-ma em pre - sé - pio, Vin-d'em - ba -

Al mas! Al-ma em pre - sé - pio,

lá - Lo tam - bém.

lá - Lo tam bém.

Vind' em - ba - lá - Lo tam - bém.

08.12.2025

2. Deus-Menino, Rei-Menino
Que vinha para ser Cristo;
- Rei e Cristo, Deus e homem,
Quem maior se tinha visto?!
3. E a Virgem Santa Maria,
- Mão no sol, mão no luar -
Desde o Natal até hoje
Não mais deixou de embalar...
4. Mas, não bastam as estrelas,
Embalando, céus além;
- Para embalar-se em noss'alma
Foi que nasceu em Belém.

PASTORINHOS DO DESERTO

MELODIA POPULAR

Arr.: J. Alves Barbosa
(2025)

Moderato $\text{♩} = 52$

5

Sopranos

1. Pas - to - ri - nhos do de - ser - to, é pois cer -
2. Quem vos deu tan - ta a - le - gri - a? Foi Ma - ri -
3. Quem à gra - ça nos con - duz? É Je - sus.

Contraltos I

1. Pas - to - ri - nhos do de - ser - to, é pois cer - to é pois
2. Quem vos deu tan - ta a - le - gri - a? Foi Ma - ri - a, Ma -
3. Quem à gra - ça nos con - duz? É Je - sus, é Je -

Contraltos II

1. Pas - to - ri - nhos do de - ser - to, é pois cer - to é pois
2. Quem vos deu tan - ta a - le - gri - a? Foi Ma - ri - a, Ma -
3. Quem à gra - ça nos con - duz? É Je - sus, é Je -

10

to, Que, na noi - te de Na - tal, num cur - ral,
a. E quem vos deu tan - ta luz? Foi Je - sus.
E quem fez a ter - ra e céus? Foi so Deus.

cer - to, Que, na noi - te de Na - tal, num cur - ral, num cur - ral,
ri - a E quem vos deu tan - ta luz? Foi Je - sus, foi Je - sus.
sus. E quem fez a ter - ra e céus? Foi só Deus, foi só Deus.

cer - to, Que, na noi - te de Na - tal, num cur - ral, num cur - ral,
ri - a. E quem vos deu tan - ta luz? Foi Je - sus, foi Je - sus.
sus. E quem fez a ter - ra e céus? Foi só Deus, foi só Deus.

15

20

Bai - xou o Fi - lho de Deus, lá dos Céus? ...
E on - de nas - ceu tan - to bem? Em Be - lém!
Can - te - mos os seus lou - vo - res, ó pas - to - res!

Bai - xou o Fi - lho de Deus, lá dos Céus? ...
E on - de nas - ceu tan - to bem? Em Be - lém.
Can - te - mos os seus lou - vo - res, ó Pas - to - res!

Bai - xou o Fi - lho de Deus lá dos Céus?
E on - de nas - ceu tan - to bem? Em Be - lém.
Can - te - mos os seus lou - vo - res, ó pas - to - res!

11.12.2025

PEQUENINO, ESTÁ DEITADO

CANTO PARA ADORAR O MENINO JESUS

Moderato ♩ = 80

Arr.: J. Alves Barbosa (2025)

Sopranos

1. Pe - que - ni - no, 'stá dei - ta - do Nas pa - lhi - nhas, Deus In -

Contraltos I

1. Pe - que - ni - no, 'stá dei - ta - do Nas pa - lhi - nhas, Deus In -

Contraltos II

5

fan - te, Ai não há, no céu es - tre - la - do As - tro de oi - ro mais bri -

fan - te, Ai não há, no céu es - tre - la - do As - tro de oi - ro mais bri -

1. Pe - que - ni - no 'Stá dei - ta - do, Nas pa - lhi - nhas Deus In -

9

lhan - te, Ai não há, no céu es - tre - la - do, As - tro - de oi - ro mais bri -

lhan - te, Ai não há, no céu es - tre - la - do, As - tro - de oi - ro mais bri -

fan - te. Pe - que - ni - no 'stá dei - ta - do, As - tro d'oi - ro mais bri -

13

REFRÃO: *pìu mosso*

lhan - te. Cor - rei, pas - to - ri - nhos, de - pres - sa a Be -

lhan - te. Cor - rei, pas - to - ri - nhos, de - pres - sa a Be -

lhan - te. Cor - rei, pas - to - ri - nhos, cor -

17

lém Co'a al - ma em ca - ri - nhos por Deus, vos - so
 lém Co'a al - ma em ca - ri - nhos por Deus, vos - so
 rei de - pres - sa a Be - lém, Co'a al - ma em ca - ri - nhos por

21

Bem. Cor - Deus, vos - so Bem.
 Bem. Cor - Deus, vos - so Bem.
 Bem. ri - nhos por Bem.

13.12.2025

2. Nos cabelos finos de oiro,
 Gelo enreda a aragem fria;
 A tal prenda qual tesoiro?
 Vossos braços, ó Maria!...

3. Reclinou-se à Mãe formosa,
 Reclinou-se Deus Infante;
 Ai! quem viu em fresca rosa,
 Botãozinho mais galante?...

4. Ela, toda amor, ao seio,
 Com finezas mil, O aninha.
 Ele, todo um puro enleio,
 Dá-lhe à face a facezinha.

5. Coro de Anjos eu diviso,
 Vem cantar ao Deus Infante;
 Ai! Não tem no Paraíso
 Botãozinho mais galante!...

[Este canto natalício é uma variante do tradicional "*Roxozinho está deitado*", dotado de uma melodia de cariz modal e arcaico, e de origem desconhecida, com um texto atribuído a um autor que assina por C.A da S., e assim é também referido na colectânea *Cantar é Rezar* a p. 93. Esta oferece-nos a presente variante musical e textual, de que guardo memórias de infância, mas claramente de sabor tonal e bem mais recente que a anterior. Assim procurei diferenciar também as duas versões.]

RETIRA TEUS OLHOS

["QUE LINDO MENINO!..."]

Letra: Joaquim Alves
Música: Manuel Faria
(in Novos Cânticos de Natal)

Moderato $\text{♩} = 56$

Arr.: J. Alves Barbosa (2025)

REFRÃO Tutti

Sopranos

Contraltos I

Contraltos II

Que lin - do Me - ni - no, Nas pa - lhas dei - ta - do E o -

Que lin - do Me - ni - no, Nas pa - lhas dei - ta - do E o -

Tutti

Lin - do Me - ni - no, Nas pa - lhas dei - ta - do, E o -

6

lhar dia - man ti - no Em mim tem poi - sa - do! E o - lhar dia - man

lhar dia - man ti - no Em mim tem poi - sa - do! E o - lhar dia - man

lhar dia - man - ti - no em mim tem poi - sa - do! E o - lhar dia - man -

11

FIM Estrofe Solo

ti - no Em mim tem poi - sa - do. Re - ti - ra - teus o - lhos de ex - tre - mos ful -

ti - no Em mim tem poi - sa - do. Re - ti - ra - teus o - lhos de ex - tre - mos ful -

ti - no em mim tem poi - sa - do

17

go - res, Não fi - quem cho - ran - do por ver mi - nhas do - res; Não fi - quem cho -

go - res, Não fi - quem cho - ran - do por ver mi - nhas do - res; Não fi - quem cho -

Não fi - quem cho - ran - do por ver mi - nhas do - res; Não fi - quem cho -

23 D.C.

ran - do por ver mi - nhas do - res;

ran - do por ver mi - nhas do - res;

ran - do por ver mi - nhas do - res;

13.12.2025

2. Meu doce Menino, não fites meus olhos,
— Que neles há trevas e certos refulhos...

3. Não fites meus olhos, Jesus adorado,
— Pois neles há núvens que fez o pecado!

4. Retira teus olhos dos meus, que são feios,
(Por não se apiedarem dos males alheios?...))

5. Teus olhos divinos, estrelas da Altura,
Só deves poisá-los na Mãe-Toda-Pura.

6. Na Mãe-Toda-Pura e também nas crianças
Que hoje vêm trazer-te singelas lembranças.

7. E poisa-os, se queres, na giesta dos montes,
Nos lírios do campo, ou nas águas das fontes.

8. De mim, dos meus olhos, assim pecadores,
Retira teus olhos de extremos fulgores!...

ROXOZINHO ESTÁ DEITADO

CANTO TRADICIONAL PORTUGUÊS

Andantino $\text{♩} = 60$

Arr.º: J. Alves Barbosa (2025)

5

Sopranos

Contraltos I

Contraltos II



1. Ro-xo-zi-nho es-tá dei-ta-do, Em pa-lhi-nhas, Deus In-fan-te; Ai, quem

10



viu flo-rir no pra-do Bo-tão-zi-nho mais ga-lan-te? Bo-tão-zi-nho mais ga-

15



1. Ro-xo-zi-nho es-tá dei-ta-do, Em pa-lhi-nhas, Deus In-fan-te;
lan-te. Ro-xo-zi-nho es-tá dei-ta-do, Em pa-lhi-nhas, Deus In-fan-te; Ai, quem



Ai, quem viu flo-rir no pra-do Bo-tão-zi-nho mais ga-lan-te?
viu flo-rir no pra-do Bo-tão-zi-nho mais ga-lan-te? Bo-tão-

20

Bo - tão - zi - nho mais ga - lan - te. Ro - xo - zi - nho es - tá dei - ta - do,
 zi - nho mais ga - lan - te, mais ga - lan - te. Ro - xo - zi - nho es - tá dei - ta - do, Em pa -

1. Ro - xo - zi - nho es - tá dei - ta - do, Em pa - lhi - nhas, Deus In -

25

Em pa - lhi - nhas, Deus In - fan - te; Ai, quem viu flo - rir no pra - do Bo - tão - zi - nho
 lhi - nhas, Deus In - fan - te; Ai, quem viu flo - rir no pra - do Bo - tão - zi - nho mais ga -
 fan - te; Ai, quem viu flo - rir no pra - do Bo - tão - zi - nho mais ga - lan - te? Bo - tão -

30

mais ga - lan - te? Bo - tão - zi - nho mais ga - lan - te.
 lan - te? Bo - tão - zi - nho mais ga - lan - te, mais ga - lan - te. 2. Nos ca -
 zi - nho mais ga - lan - te, Bo - tão - zi - nho mais ga - lan - te.

12.12.2025

2. Nos cabelos finos de ouro,
 Gelo enreda a aragem fria;
 A tal prenda qual tesouro?
 Vossos braços, ó Maria!...

3. Reclinou-se à Mãe formosa,
 Reclinou-se Deus Infante;
 Ai! quem viu em fresca rosa,
 Botãozinho mais galante?...

4. Ela, toda amor, ao seio,
 Com finezas mil, O aninha.
 Ele, todo um puro enleio,
 Dá-lhe à face a facezinha.

5. Coro de Anjos eu diviso,
 Vem cantar ao Deus Infante;
 Ai! Não tem no Paraíso
 Botãozinho mais galante!...

UM BERÇO DE AMOR

CANTO DE NATAL

Letra: Ferreira Fontes SJ
Música: Benjamim Salgado
Arr.: J. Alves Barbosa (2025)

Andante ♩ = 66

Estrofe

Sopranos
1. Noi - te ge la - da!... Me - ni - no Nas - ce Je - sus em Be -

Contraltos I
1. Noi - te ge la - da!... Me - ni - no Nas - ce Je - sus em Be -

Contraltos II
1. Noi - te ge - la - da!... Me - ni - no Nas - ce

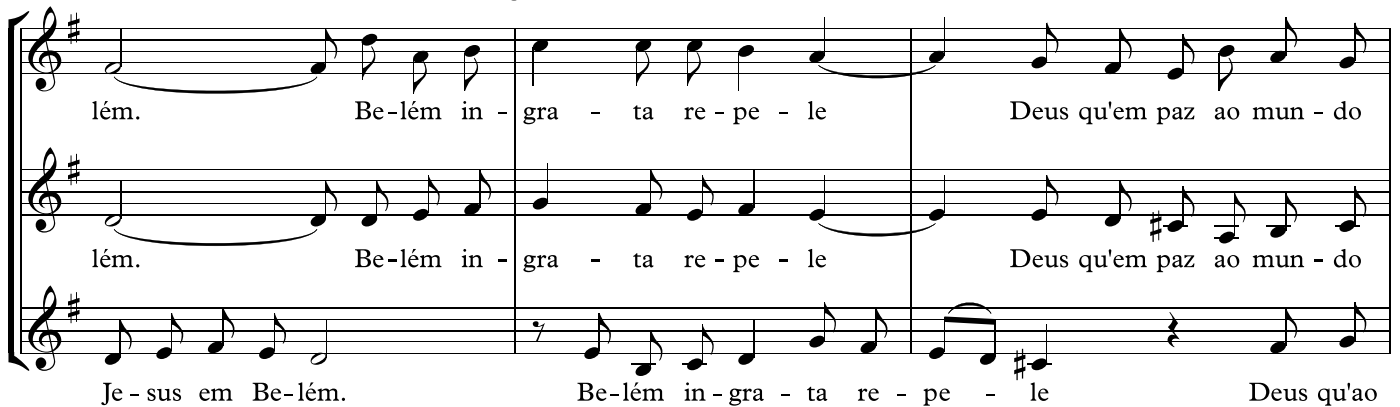


5

lém. Be - lém in - gra - ta re - pe - le Deus qu'em paz ao mun - do

lém. Be - lém in - gra - ta re - pe - le Deus qu'em paz ao mun - do

Je - sus em Be - lém. Be - lém in - gra - ta re - pe - le Deus qu'ao

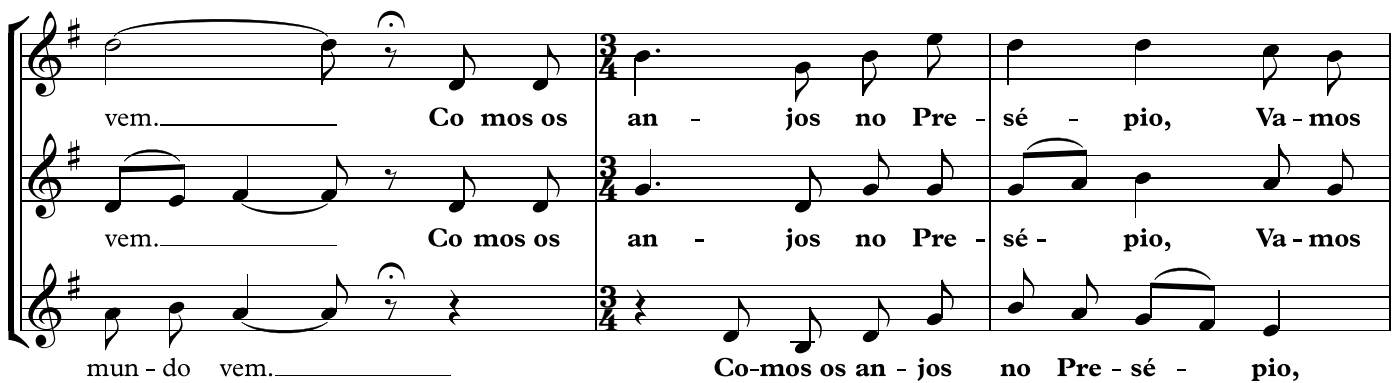


REFRÃO

vem. Co mos os an - jos no Pre - sé - pio, Va - mos

vem. Co mos os an - jos no Pre - sé - pio, Va - mos

mun - do vem. Co - mos os an - jos no Pre - sé - pio,



10

ao mun - do sem luz. Bra - de - mos por to - da a

ao mun - do sem luz. Bra - de - mos por to - da a

Va - mos ao mun - do sem luz. Bra -



par - te: "Na ter - ra a paz de Je - sus". Bra -
 par - te: "Na ter - ra a paz de Je - sus". Bra -
 de - mos por to - da a par - te: "Na ter - ra a paz de Je -

de - mos por to - da a par - te: "Na ter - ra a paz de Je -
 de - mos por to - da a par - te: "Na ter - ra a paz de Je -
 sus" Bra - de - mos por to - da a par - te: "Paz de Je -

1.2. sus." 2. Noi - te sem sus."
 sus." 2. Noi - te sem sus."
 sus." sus."
 09.12.2025

2. Noite sem luz!... Deus Infante
 Pede abrigo aos corações
 E tantos negam-lhe entrada
 No delírio das paixões.

3. Oh! vem Jesus! Nós queremos
 Teu reino de paz, Senhor.
 As almas da Juventude
 Formam-te um berço de amor.

DEM JESUS

CANTO PARA A NOVENA DE NATAL

Texto: M.R. Gonçalves

Música: M.F. Borda

Arr.º: J. Alves Barbosa (2025)

Pastoril ♩ = 56

Sopranos
Contraltos I
Contraltos II

Des-cem an - jos ao Pre sé - pio, Tra-zem um ber - ço de
Des-cem an - jos ao Pre sé - pio, Tra-zem um ber - ço de
Des-cem an - jos ao Pre - sé - pio, Tra-zem um ber - ço de

5 FIM *Soli*

luz. Vem de - pres - sa nas - cer - ne - le, Oh! vem Je - sus, vem Je - sus!
luz. Vem de - pres - sa nas - cer - ne - le, Oh! vem Je - sus, vem Je - sus!
luz. Vem de - pres - sa nas - cer - ne - le, Oh! vem Je - sus, vem Je - sus!

1. Já
2. Tu
3. Vem

10

bri - lham ful - gor's da au ro - ra, O sol não tar - da a nas - cer. Des - ce
és a luz, o ca - mi - nho, Do por - to da sal - va - ção. Vem - dar -
das al - tu - ras ce - les - tes, Vem ao mun - do pe - ca - dor. Es - pa -

1. Já bri - lham ful - gor's da au - ro - ra
2. Tu és a luz, o ca - mi - nho,
3. Vem das al - tu - ras ce - les - tes, Vem ao mun - do pe - ca -

1. Já bri - lham ful - gor's da au - ro - ra, O sol não tar - da a nas -
2. Tu és a luz, o ca - mi - nho Do por - to da sal - va -
3. Vem das al - tu - ras ce - les - tes, Vem ao mun - do pe - ca -

15 *Tutti*

já Sol - da ver - da - de, Vem a - ju - dar - nos a crer. Des-cem
nos a luz da es - p'ran - ça, Gui - ar nos so co - ra - ção.
lhar do - ce per - fu - me Do teu ex - cel - so a - mor.

ó Sol - da - ver - da - de, Vem a - ju - dar - nos a crer. Des-cem
és a luz da es - p'ran - ça; Gui - a nos so co - ra - ção.
ó do - ce per - fu - me Do teu ex - cel - so a - mor.

cer, ó Sol - da ver - da - de, Vem a - ju - dar nos a crer. Des-cem
ção; és a luz da es - p'ran - ça; Gui - a nos - so co - ra - ção.
dor, ó do - ce per - fu - me; Gui - a nos - so co - ra - ção.

12.12.2025

VINDE, Ó ANJOS

CANTO DE NATAL

Texto:

Música: S. João Bosco

Arr.º: J. Alves Barbosa (2025)

Allegretto $\text{♩} = 120$

5

Sopranos

Contraltos I

Contraltos II

Vin - de, ó An - jos can - tar ao Me - ni - no, Vin de, ó

Vin de, ó An - jos can - tar ao Me - ni - no, Vin de, ó

Vin de, ó An - jos can - tar ao Me - ni - no, Vin de, ó

10

An - jos can - tar com a - mor. Ó pas - to - res,

An - jos can - tar com a mor. Ó pas - to - res,

An - jos can - tar com a mor. Ó pas - to - res,

15

vin - de à la - pi - nha, Que nas - ceu Je - sus Sal - va -

vin - de à la - pi - nha, Que nas - ceu Je - sus Sal - va -

vin - de à la - pi - nha, Que nas - ceu Je - sus Sal - va -

20

dor. Que nas - ceu Je - sus Sal - va - dor.

dor. Que nas - ceu Je - sus Sal - va - dor.

dor. Que nas - ceu Je - sus Sal - va - dor.

Oh! Co - mo bri - lham no céu as es - tre las, Gui - as da
 Oh! Co - mo bri - lham no céu as es - tre las, Gui - as da
 Oh! Co - mo bri - lham no céu as es - tre las, Gui - as da

30

gru - ta, ful - gen - tes e be - las! Já vão dis - per - sos das
 gru - ta, ful - gen - tes e be - las! Já vão dis - per - sos das
 gru - ta, ful - gen - tes e be - las! Já vão dis - per - sos das

35

tre - vas os véus! Co - ros an - gé - li - cos Vão re - pe -
 tre - vas os véus! Co - ros an - gé - li - cos Vão re - pe -
 tre - vas os véus!

40

tin - do Can - tos de jú - bi - lo, Num can - to in - fin - do:
 tin - do Can - tos de jú - bi - lo, Num can - to in - fin - do:
 Can - tos de jú - bi - lo, Num can - to in - fin - do:

45 **Meno**

"Paz en - tre os ho - mens e Gló - ri - a a Deus! Vem, oh!
 "Paz en - tre os ho - mens e Gló - ri - a a Deus! Vem, oh!
 "Paz en - tre os ho - mens e Gló - ri - a a Deus! Vem, oh!

50

vem, — ó paz a - ma da Em meu pei — to

vem, — ó paz a - ma da Em meu pei — to

vem, vem, ó paz a - ma da Em meu pei — to

55

re — pou - sar. En - tre nós ó do - ce Je -

re — pou - sar. En - tre nós ó do - ce Je -

re — pou - sar. En - tre nós, ó

60

sus Te que - re - mos con - ser - var.

sus Te que - re - mos con - ser - var.

do - ce Je - sus, Te que - re - mos con - ser - var.

CODA

Te que - re - mos con - ser - var.

Te que - re - mos con - ser - var.

Te que - re - mos con - ser - var.

09.12.2025